

'Não somos mais a Ilha da Fantasia'

DF - Brasília

Enquanto 96 foi o ano de vender a imagem de Brasília no exterior, o ano de 97 promete ser o da consolidação dessa imagem - uma Brasília diferente, com uma proposta de industrialização amparada pelo governo e pela sociedade. "Não seremos apenas a capital administrativa, mas sim uma cidade que está procurando se industrializar", afirmou o secretário da Indústria e Comércio, Tom Rebello.

Na opinião dos analistas do governo os integrantes dos setores produtivos passaram a acreditar mais no desenvolvimento do DF. "Não somos mais vistos como a Ilha da Fantasia", acrescentou Rebello. A busca por investimentos ultrapassa as fronteiras brasileiras, embora a maior parte

deles, até agora, tenha origem nacional.

Juros - Os financiamentos com recursos externos têm vantagem nas taxas de juros mais baixas. O dinheiro é mais barato. A antiga idéia de que industrializar é ferir a qualidade de vida, prejudicar a natureza, é combatida pelo plano do governo, afinado com o respeito às características físicas da cidade, segundo o secretário.

Segundo Tom Rebello, "industrializar não é ruim. Ruim é ter 150 mil desempregados". O Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) recomenda às empresas e indústrias que pretendem se instalar em Brasília que os empregos gerados sejam oferecidos à mão de obra local. (TB)